



Untitled 20

Fotos: Thales Leite

“SÓLIDO VOLÁTIL”, DE LUCIANA RIQUE

Exposição apresenta obras inéditas, com novas técnicas e uma escultura

Pela primeira vez, a artista Luciana Rique apresenta diferentes tipos de obras, além da fotografia. *“Sólido Volátil”*, exposição em seu espaço, no Leblon, Rio de Janeiro, com curadoria de Eder Chiodetto, fez parte do roteiro da ArtRio. A mostra conta com 31 obras produzidas pela artista em diferentes lugares do mundo. São criações que remetem, segundo ela, à situação ‘sólido’, ‘volátil’, uma contradição que inspira reflexão.

“Sólido é meu trabalho, o real, minha história de vida, imagens que crio do subconsciente, de traumas, e que formam a base onde encontro forças para reagir. Volátil é a transmutação da arte que criei, fazendo ela se tornar equilibrada, a solidez que me oprime”, relata Luciana. E é por meio desse sentimento, que permeia o coração e a alma da artista, que ela fala sobre sua exposição, usando também como canal, um poema homônimo, escrito por ela e que acompanha a mostra.

Elementos como fórmica e vidro, aplicados sobre as obras, saem do lugar de proteção e passam a integrar os trabalhos apresentados em *“Sólido Volátil”*. Vidros jateados que criam jogos de luz e sombra e manifestam a volatilidade e a vulnerabilidade desse sólido, assim como uma parte geométrica e mais escura da obra que recebe uma placa de fórmica, cirurgicamente recortada de modo que excessos não se sobreponham à forma original, dão a dimensão e o tom dessas criações. Desse modo, para Eder Chiodetto, *“a fotografia passa a ser objeto, o vidro se torna obra, o reflexo e a opacidade revelam como as luzes incidentais moldam nossa percepção do mundo.”*

O curador ainda pontua que em *“Sólido Volátil”* a artista segue partindo de imagens fotográficas, e complementa: *“Luciana expande o uso da fotografia, buscando agora um diálogo das imagens com materiais*

que criam tensões e distensões no corpo das obras, resultando em peças nas quais a leveza, o equilíbrio e um premente estado de fruição sensorial dão a tônica que impulsiona esse desejo de transmutação.”

Outra novidade apresentada por Luciana na exposição é a escultura que nasce a partir de uma fotografia. A agulha que outrora estava apenas impressa em pigmento mineral, ganha contornos reais e passa a existir enquanto corpo sólido, dentro de uma caixa de acrílico. Acoplado com vidro reflectante em um dos lados e com uma sutil transparência, a composição da obra, que é única, faz parecer levitar o fino objeto metálico alocado na parte central.

SOBRE LUCIANA RIQUE

Luciana Rique, 46, é formada em economia pela New York University (2011) e tem a arte da fotografia como profissão. Tudo começou em Nova York onde fez diversos cursos sobre o ofício e, já com algum conhecimento na bagagem, mudou-se para Paris onde estudou na Speos – e trabalhou como assistente do fotógrafo Jean Pierre Dutilleux. Inspirada num viés meditativo, suas obras tangenciam o minimalismo e a questões conceituais ligadas à herança modernista da fotografia.

SERVIÇO

Sólido volátil, de Luciana Rique

Até 23 de novembro

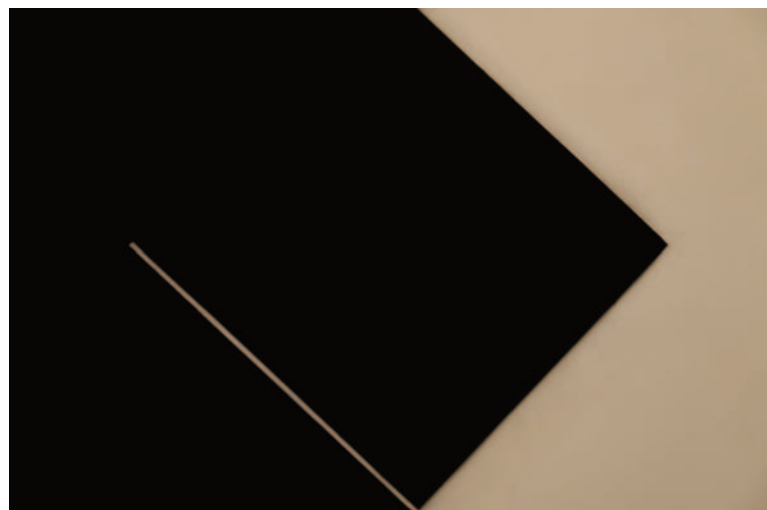
Atelier Luciana Rique

Rua General Artigas, 340 / 301, Leblon, Rio de Janeiro / RJ

Dias/Horários: terça a sexta-feira, das 14h às 18h;

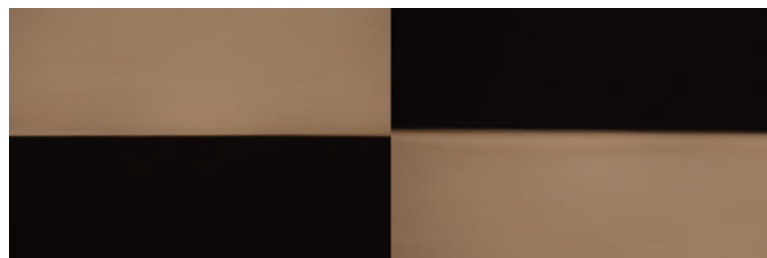
sob agendamento através do e-mail:

contato@lucianarique.com



Untitled 5

Fotos: Divulgação



Untitled 1

Fotos: Divulgação



Untitled 16

Fotos: Divulgação